

FROM : Panasonic TAD/FAX

PHONE NO. :

Sep. 23 1994 12:01AM P02

Relatório nº 008/94

Redenção, 22/09/94

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data 23/11/94

cod. M.3200046

Para a Presidência da FUNAI/BSS
c/ cópia para o DAS e DPI

01. Ontem, 21/09, fiz um sobrevôo na região entre as Áreas Indígenas Menkragnoti e Xingu. Voamos de Conceição do Araguaia até São Felix do Xingu, sobre o Rio Xingu, por quatro horas e meia, com intenção de identificar as estradas de madeireiros que cortam estas duas Áreas. Vimos duas grandes estradas na Menkragnoti de aprox. 350 km de extensão sendo constantemente, ou melhor, intensamente utilizadas. Elas saem da margem esquerda do Xingu, dentro da área indígena cortando no sentido leste/oeste a Reserva.

Também localizamos, no início de uma destas estradas, na margem esquerda do Xingu, na Menkragnoti, grande quantidade de toras de mogno já esplanado. Segundo o piloto Marinho que estava comigo, são entre 15 a 18 mil metro cúbicos de mogno. Apesar da péssima visibilidade também vimos duas grandes baleas de madeira descendo o Rio Xingu, logo após aquelas esplanadas. É provável que elas chegarão a S.F. do Xingu, lá pelo dia 26 ou 27. Ao lado da cidade de S.F. do Xingu já foi construído um grande carreador para esperar esta madeira. A madeira esplanada está no mesmo local daquela do ano passado (onze mil metros cúbicos) que foram apreendidas pelo IBAMA e depois desapareceram. Porém agora tem muito mais, segundo o próprio Marinho. Após o sobrevôo fiquei em São Felix do Xingu, onde pernoitei enquanto Marinho voltou a Redenção para abastecimento e outras providências. Na cidade de São Felix, há intenso movimento de madeireiros que já sabem da nossa presença. Pensei inicialmente ^{em} começar a operação de apreensão desta madeira, a partir de S.F. do Xingu. Mas a cidade não dispõe de mínima infra-estrutura para isso. Não há vaga nos hotéis, não há telefone e nem tão pouco ambiente para as providências administrativas. Desse modo organizaremos esta operação da seguinte forma:

- 02 aeronaves sairão, simultaneamente, de Redenção até o local da madeira esplanada onde há uma pista de pouso. Estas aeronaves levarão 06 agentes da polícia federal, 02 do IBAMA e 02 da FUNAI. De lá seguiremos para S.F. do Xingu onde esperaremos a chegada das duas ou mais baleas que descem o rio.

Aqui em Redenção já temos seis agentes da DPF, que ficaram a meu pedido para esta operação. Solicito que seja providenciado diárias para eles, por mais dez dias.

- Sandoval Padilha de Brito - conta nº 6073-9
- Francisco Carlos Cunha dos Santos - " " 11.406 - 5
- Aluizio Roberto Campelo Araujo - " " 6.805-5
- Eliete Lima Souza - " " 6.007-0
- Vandeli da Silva Paes - " " 6.830-6
- Paulo César Campos da Conceição - " " 9.071-9

Todos são da Agência do Banco do Brasil nº 1232-7

2. Para que façamos a operação o mais rápido possível, é preciso que essa Presidência determine que seja feito contato com IBAMA/B&B para o envio de seus funcionários. Ficaremos só aguardando a chegada do IBAMA para iniciarmos a operação.

3. A matéria apreendida deve ser leiloadada o mais rápido possível. Para isso ^{também} peço que a Jurídica da FUNAI ^{também} entre em contato com a Jurídica do IBAMA para tornar isso possível.

4. Quanto a questão da expulsão dos garimpeiros de Gorotire, os índios continuam relutantes para autorizar o seu retorno. Com a chegada de Megaron, é possível entender melhor a situação. Hoje pela manhã ele entrou em contato com Kanhõ, na aldeia, que afirmou não aceitar os garimpeiros sem autorização da FUNAI. Mas há notícias de que alguns garimpeiros já voltaram. Megaron quer buscar seu tio Raoni e mais 3 caciques na aldeia Cachoeira. Amanha logo cedo, o avião da FUNAI será com Megaron buscar estes caciques, levando-os direto para Gorotire. Depois dessa reunião eles virão encontrar conosco para explicar-nos o que ficar resolvido.

Urgente

Em 22.05.94

*A DAS DPF
justificamos que
o DAM e DPF agente em
representação dos índios,
tem como justia as
- 10.11.11*

Atenciosamente

[Handwritten Signature]
Odensir Pioz de Oliveira
Presidente do GT

FROM : Panasonic TAD/FAX

PHONE NO. :

Sep. 23 1994 12:03AM P05



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

OFICIO Nº 607 /PRES1

Brasília, 23 de setembro de 1994

Senhora Presidenta.

Cumprindo a decisão judicial, objeto da Ação Civil Pública Nº 91.22059-0, determinando a FUNAI, União Federal, com apoio do IBAMA, DNFM e DPF, procederem à desocupação da área indígena Kayapó, invadida por madeireiros e garimpeiros, uma equipe desta Fundação está no momento, desenvolvendo ações de identificação (aérea e terrestre) das regiões invadidas e dos prejuízos causados ao meio ambiente da referida área indígena.

Os desmatamentos observados "in loco", demonstraram que a retirada de madeira daquela área, principalmente nos últimos dias com a notícia que a FUNAI iniciaria uma operação de Vigilância e Fiscalização, surpreendeu até mesmo as expectativas mais pessimistas.

Ilmo. Sra.
NILDE LAGO PINHEIRO
Presidente do IBAMA

FROM : Panasonic TAD/FAX

PHONE NO. :

Sep. 23 1994 12:04AM P06



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Isto posto vimos solicitar a V.Sa., em caráter de urgência, o envio de Fiscais desse Instituto para, em conjunto com FUNAI e DFF, por um período de 10 (dez) dias, atuarem na supracitada operação, objetivando o fiel cumprimento da Ação Civil.

Atenciosamente,

DINARTE NOBRE DE MADEIRO

Presidente